



**UNIVERSIDAD DE CIENCIAS  
EMPRESARIALES Y SOCIALES**  
www.uces.edu.ar

**INSTITUTO DE ALTOS ESTUDIOS EN PSICOLOGÍA Y CIENCIAS SOCIALES  
(IAEPCIS) "David Maldavsky"**

Doctorado en Psicología

Departamento de Investigaciones

**XVII Jornadas Internacionales de Investigación en  
Psicología UCES 2021**

**XIX Jornadas Internacionales de Actualización del  
Algoritmo David Liberman**

**II Simposio de especialistas en Salud Mental en Emergencias y Desastres**

**Modalidade de aprendizagem: o sintoma para além da significação**

Cláudia Corral, [claudiacorrals@yahoo.com.br](mailto:claudiacorrals@yahoo.com.br)

### **Resumo**

O presente trabalho objetivou apresentar um dos conceitos centrais da teoria psicopedagógica clínica, a modalidade de aprendizagem e ensino proposta por Paín (1985, 1992) e Fernández (1991, 1994, 2001, 2004a, 2004b), suas investigações articulam-se às ideias de Winnicott (1985) e Bollas (1989) que assinalaram o reconhecimento do estilo singular de cada pessoa para aprender e ensinar, como um idioma próprio de personalidade. Apresentamos um estudo comparativo entre duas investigações que objetivaram colocar em evidência o aprender, suas vicissitudes nas posições subjetivas dos sujeitos e a modalidade de aprendizagem e ensino, de professores, alunos e pais. Na primeira investigação analisou-se a modalidade de aprendizagem de 131 alunos que realizaram estudos adicionais e 10 professores, recortou-se para análise de conteúdo as histórias de vida 8 professores e 5 alunos com problemas de aprendizagem-sintoma que estavam alfabetizando-se em uma escola do RS-Brasil. Na segunda, trabalhou-se com 4 famílias de crianças com problema de aprendizagem-sintoma, oriundas do CAPSI. Para tanto, utilizou-se o teste projetivo-gráfico "Situación Persona Aprendiendo" de Fernández (1996) para analisar a significação simbólica inconsciente do aprender dos sujeitos. Conclui-se que a exclusão, os silêncios, os não-ditos, são violências concretas ou simbólicas sofridas pelos sujeitos e reafirmamos a importância da intersubjetividade familiar na produção do sintoma. Encontramos a participação da dinâmica dos impulsos sexuais infantis na inibição intelectual provocada pela fixação e regressão libidinal, introduzindo situações de desvalimento, contudo, torna-se necessário investigar a transmissão entre gerações, que amplia o foco do problema para as significações inconscientes que provocam a rigidez na modalidade de aprendizagem.

**Palavras chave:** sintoma, aprendizagem, modalidade, alfabetização, inconsciente

### **Abstract**

The present work aimed to present one of the central concepts of clinical psychopedagogical theory, the modality of learning and teaching proposed by Paín (1985, 1992) and Fernández (1991, 1994, 2001, 2004a, 2004b), their investigations are articulated with the ideas of Winnicott (1985) and Bollas (1989) who pointed out the recognition of each person's unique style of learning and teaching, as a language of their own personality. We present a comparative study between

two investigations that aimed to highlight learning, its vicissitudes in the subjective positions of subjects and the modality of learning and teaching, of teachers, students and parents. In the first investigation, the learning modality of 131 students who underwent additional studies and 10 teachers was analyzed. For content analysis, the life stories of 8 teachers and 5 students with learning-symptom problems who were literate in a RS-Brazil school. In the second, we worked with 4 families of children with learning-symptom problems, coming from CAPSI. Therefore, the projective-graphic test "Situación Persona Aprendiendo" by Fernández (1996) was used to analyze the unconscious symbolic meaning of the subjects' learning. It is concluded that the exclusion, the silences, the unsaid, are concrete or symbolic violence suffered by the subjects and we reaffirm the importance of family intersubjectivity in the production of the symptom. We found the participation of the dynamics of infantile sexual impulses in the intellectual inhibition caused by libidinal fixation and regression, introducing situations of disempowerment in the learning.

**Key words:** symptom, learning, modality, literacy, unconscious

## **Introdução**

Conhecer significa desvelar, tornar visível o que antes era oculto, nesse caminho, o sujeito epistêmico, depara-se com o desafio que implica toda a busca de conhecimento, um estímulo ao desejo de conhecer. Entretanto, o objeto a conhecer está oculto e há algo da ordem do segredo esperando para ser revelado.

Fernández (2001), descreve como é fascinante a atividade do pensar, e diz que essa "fábrica" de pensamentos acontece "entre" o, "nós" e o outro, pois é movida pela necessidade que temos de fazer próprio o que é alheio e também de podermos nos entender e sermos entendidos pelo outro.

A modalidade de aprendizagem é um jeito especial de lidar com o conhecimento, considerada um molde relacional, que coloca em evidência o modo de nos relacionarmos com o conhecimento, um dispositivo de processamento das vivências e aprendizagens, que metaboliza a informação em conhecimento e este em saber. Ela possui um movimento rígido ou acelerado, que nos extremos poderemos caracterizar como sintomáticos, um dispositivo de análise do aprender e ensinar referente ao contato que a criança faz com os sujeitos ensinantes, pais ou professores. Ela é caracterizada por conteúdos conscientes e inconscientes os quais estarão conformando a pele, que como diz Anzieu (2000) envolve o eu.

Para tanto, se torna sintomática na medida em que a mesma situação que provoca desejo de ir em direção a descoberta do oculto (o conhecimento) pode estar "tingida" de perigo ou de culpa por conhecer, inibindo esse processo. "Ante o perigo que implica aceder ao conhecimento e a angústia que o acompanha, há diferentes saídas possíveis. Aprender, ir construindo o saber, apropriar-se do conhecimento, é uma delas. Outro caminho possível é fazer um sintoma, um problema de aprendizagem ou uma inibição cognitiva". (Fernández, 1991, p. 112). Nesse sentido, os pais e o professor atuam na relação de transferência de onde emana seu poder, pois participam da

construção da modalidade de aprendizagem das crianças ou dos alunos. Posto isso, neste trabalho apresentamos um estudo comparativo entre duas investigações que tiveram por objetivo colocar em evidência o aprender, suas vicissitudes nas posições subjetivas de aprendentes e ensinantes, e a modalidade de aprendizagem e ensino, de professores, alunos e pais. Através da triangulação de métodos, na primeira investigação recortou-se para análise de conteúdo as histórias de vida de professores que preparavam a alfabetização de alunos de uma escola do RS-Brasil.

Na segunda trabalhou-se com as famílias de crianças com tais problemas. Para tanto, utilizou-se o teste projetivo-gráfico “Situación Persona Aprendiendo” de Fernández (1996) para analisar a significação simbólica inconsciente do aprender em ambas as pesquisas, na primeira em cento e trinta e oito alunos que realizaram estudos adicionais e dez professores e na segunda, colocamos em evidência a família de quatro crianças diagnosticadas com problema de aprendizagem-sintoma. O objetivo da segunda pesquisa foi evidenciar os vínculos de aprendizagem, a intersubjetividade familiar e as relações estabelecidas nos primeiros anos de vida, identificando o lugar que o sujeito ocupa e ocupou no núcleo familiar e, por fim, como a criança construiu sua maneira peculiar de lidar com o conhecimento.

### **Objetivos**

Identificar a modalidade de aprendizagem e ensino sintomática entre pais/filhos, professores/alunos. Comparar os resultados investigativos sobre a modalidade de aprendizagem e ensino entre pais/filhos, professores/alunos. Verificar situações de desvalimento da modalidade de aprendizagem e ensino como produtoras de inibições na aprendizagem

### **Material, método e instrumentos**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório que teve por meta comparar os resultados de duas pesquisas que objetivaram conhecer e caracterizar a modalidade de aprendizagem e ensino de crianças, pais e professores. Estudaram suas produções projetivas, seus conteúdos simbólicos inconscientes expressos. Ademais, as duas pesquisas buscaram olhar os sujeitos a partir dos olhares de seus familiares, para compor um caleidoscópio subjetivo que forneceu o matiz de cada um.

O instrumento utilizado foi “Situación Persona Aprendiendo” de Fernández (1996) que é uma técnica projetivo-gráfica em que se solicita que o sujeito represente em um primeiro desenho uma cena sobre “uma pessoa aprendendo”, em seguida, “um relato e, em terceiro lugar, uma transformação do desenhado em outra coisa, para voltar, por

último, a uma pergunta que leva a objetivar a consigna e a acomodar-se a ela”. (Fernández, 2001, p.96). Ou seja, ele vai representar, no segundo desenho, aquela cena do reservatório pré-consciente que está associada inconscientemente, e que por associação livre, vêm à consciência. Após realizar os dois desenhos, o sujeito é solicitado a descrevê-los.

## **Resultados**

Os resultados da primeira pesquisa evidenciaram a influência da modalidade sintomática ou perturbada do professor no baixo aproveitamento geral da turma. Dos **153** alunos que ficaram em estudos adicionais **131** foram analisados (os outros se evadiram ou foram transferidos), destes **50** foram considerados com modalidades de aprendizagens **originais**, pois apresentaram conteúdos que se referiam ao aprender como indício de sintoma, isto é, o aprender sugerindo algo perigoso, conteúdos irreais (fantasiosos) relacionados também ao cansaço, perturbação.

Mas a grande maioria deles sugeriram estar apresentando dificuldades de aprendizagem-reativa, pois não apresentaram conteúdos simbólicos do aprender sintomático, porém sugeriram estar com dificuldades para aprender. Fernández (1991) afirma que embora não contando com estudos estatísticos que permitam determinar a incidência de modalidades de aprendizagem sintomáticas nos alunos, ela observou que “50 % das consultas podem ser atribuídas a uma causa que não é sintomática de uma família e de um sujeito, mas de uma instituição sócio-educativa, que expulsa o aprendente e promove o repetente em suas duas vertentes (exitoso e fracassante)”. (Fernández, 1991, p. 88).

Do universo pesquisado, ou seja, alunos que estavam realizando os estudos adicionais, encontramos **73** alunos com modalidades de aprendizagem normais. Este resultado sugere que o fracasso do processo ensino-aprendizagem, origina-se, contudo, da má abordagem do aluno, pela influência de um professor com modalidade de aprendizagem sintomática ou com problemas de aprendizagem-reativo (Síndrome de Burnout). Dos **50** alunos que foram considerados com modalidades de aprendizagem sintomática **13** foram aprovados, o que demonstra que mesmo com modalidades perturbadas eles continuam aprendendo. Em contrapartida **37** alunos considerados com modalidades normais foram reprovados.

Os resultados da segunda pesquisa que objetivou o estudo da modalidade de aprendizagem de pais e filhos, identificou uma forte correlação entre a sintomatologia na aprendizagem e a modalidade de ensino sintomática dos pais. Ao término da investigação, em nosso percurso singular encontramos um fio condutor que liga todas

as crianças pesquisadas com problemas de aprendizagem sintoma, de fato em todas elas, o saber e a construção do conhecimento estão marcados por dor, sofrimento, medo, angústia.

Dessa forma, a pesquisa comprova a hipótese de que uma vivência de violência concreta ou simbólica, apresenta-se como forte indício de fator desencadeante de bloqueio no aprendente o que evita que o sujeito possa lidar com o conhecimento e o saber de maneira construtiva e prazerosa, construindo a partir da modalidade de ensino patológica dos pais, uma modalidade de aprendizagem sintomática.

A dinâmica dos impulsos sexuais infantis, teve uma participação constante no processo de desenvolvimento psicosssexual em cada sujeito e o que observamos foi a inibição intelectual, o que tornou evidente que ela pode se apresentar de forma estrutural ou circunstancial, como diz a teoria. Uma inibição intelectual provocada ora pela fixação libidinal, ora pela regressão libidinal a fases do desenvolvimento já superadas.

São sintomas que introduzem situações de desvalimento (Maldavsky, 2004), contudo, torna-se necessário investigar a transmissão entre gerações, o que amplia o foco do problema para as significações inconscientes que provocam a rigidez na modalidade de aprendizagem, porém, se as condições ambientais permitirem a elaboração traumática, ela pode adquirir mobilidade e o sujeito voltar a adquirir a capacidade de aprendizagem.

## **Conclusões**

Observamos que, a intersubjetividade presente entre aprendente e ensinante, busca e necessita dos afetos, e os princípios gerais dos afetos são, considerar o outro como legítimo outro na convivência e, dar passagem a que o outro seja capaz de lidar inclusive com as frustrações, por isso, a estranheiridade, a exclusão, os silêncios, os não-ditos, as mentiras são condutas que pudemos observar nos casos clínicos estudados e reafirmamos o papel importante dos vínculos de comunicação na formação dos humanos.

Porque, ao considerarmos que a violência concreta ou simbólica sofrida pelos sujeitos (des) considera-os e, torna-os indignos do amor e da verdade, lhes expropriando da condição de seres legítimos como sujeitos na convivência, por fim, lhes retira a condição de humanização. Toda a violência é a negação do outro, e tem efeitos desastrosos, contudo a verdade, por mais dura que seja permite a estruturação do eu, possibilita que o sujeito possa enfrentar e enfrentar-se.

## Referências Bibliográficas

- Anzieu, D. (2000). *O Eu-pele*. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989.
- Fernández, A. (1991). *A inteligência aprisionada*. 2. ed., Porto Alegre: Artes Medicas.
- Fernández, A. (1994). *A Mulher Escondida na Professora*: POA: Artes Médicas.
- Fernández, A. (2001 a). *O Saber em Jogo*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Fernández, A. (2001b). *Os Idiomas do Aprendiz*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Fernández, A. (2004). *Psicopedagogia em Psicodrama*. 3ª ed. Petrópolis: Editora Vozes.
- Maldavsky, D. (2004). *La investigación psicoanalítica del lenguaje*. Buenos Aires: Lugar editorial.
- Paín, S. (1985). *Estructuras inconscientes del pensamiento*. B.A: Ed. Nueva Visión.
- Paín, S. (1992). *Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem*. POA: Artes Médicas.
- Winnicott, D. (1989). *Tudo começa em casa*. São Paulo, Martins Fontes.